



Ano XII - nº 02 – fevereiro 2015

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

São Pio de Pietrelcina é modelo de serviço ao Reino de Deus

O espírito de serviço fazia parte da vida de padre Pio de Pietrelcina. Ele colocou-se a serviço do Reino de Deus, servindo ao próximo. Desde a sua infância, Pio de Pietrelcina sentiu o chamado de Deus para ajudar as pessoas mais necessitadas de paz, amor, perdão e saúde. Ainda adolescente, ele entrou na Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, pois via nos membros dessa ordem o espírito de humildade e de serviço. O seu desejo era também ajudar o próximo em suas necessidades.

Depois de ser ordenado sacerdote, padre Pio ficou doente tendo que permanecer um tempo com a família. Mas nele permanecia a vontade de colocar-se a serviço do Reino de Deus e do próximo. Tendo recuperado a saúde, ainda que não plenamente, foi para San Giovanni Rotondo, onde permaneceu até o fim da sua vida, e aí realizou o seu desejo de colocar-se a serviço das pessoas, especialmente mais necessitadas de saúde corporal e espiritual.

No campo da saúde corporal, empenhou-se por aliviar sofrimentos de muitos doentes fundando a Casa Alívio do Sofrimento, que continua ainda hoje a atender muitíssimos enfermos. Padre Pio também ajudou muitos doentes confortando-os e rezando por eles. No plano espiritual, Padre Pio aliviou muitas pessoas daquela que é a maior das doenças: o pecado. Através do atendimento de confissões, ele restituía a paz ao coração das pessoas, que eram reconciliadas com Deus e com o próximo. E para fortalecer a comunhão com Deus e o próximo, Padre Pio celebrava com muito amor e devoção a Eucaristia. Esta tornava-se um alimento para a alma e também para o corpo.

Em tudo isso, Padre Pio de Pietrelcina procurava assemelhar-se a Jesus Cristo, que veio ao mundo para implantar o Reino de Deus, que consiste nas pessoas viverem em comunhão com Deus e entre si. Jesus Cristo implanta o Reino de Deus, levando as pessoas a terem sempre mais vida, tanto corporal como espiritual. Por isso, Ele curava os enfermos, confortava os abatidos por qualquer espécie de mal e instituiu a Eucaristia como alimento, sobretudo para o espírito.

Nós, hoje, precisamos estar atentos ao chamado de Deus de também colocar-nos a serviço do Seu Reino e do próximo, a exemplo de São Pio de Pietrelcina. No Brasil, desde 1964, acontece a Campanha da Fraternidade,

durante o período da Quaresma. Essa campanha pretende levar os cristãos, sobretudo, os católicos a uma conscientização sobre problemas na Igreja e na Sociedade, a fim de que se busque solução para os mesmos. Neste ano de 2015, o tema é Igreja e Sociedade, e o lema: Eu vim para servir.

Em nosso Brasil e no mundo todo, há muitas pessoas que precisam de conforto, de paz, de saúde, de fé e de amor. A Campanha da Fraternidade quer ser um auxílio para que muitos desses problemas sejam resolvidos, através de ações concretas em favor das pessoas necessitadas, sendo imitadores de Jesus Cristo e também de São Padre Pio de Pietrelcina. Portanto, deixemo-nos conduzir pelo espírito da Campanha da Fraternidade e da Quaresma, para que demos nossa contribuição, a fim de que o Reino de Deus seja uma realidade no meio de nós.

*Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida.
Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS
e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.*

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

Nesta edição relembramos as aparições e as almas do purgatório..

Matéria extraída da internet: catholicwebservices.com

As Aparições e as Almas no Purgatório

As aparições para Pio começaram quando ele era ainda uma criança. O pequeno Francisco não falava de suas aparições porque acreditava que elas ocorriam a todas as almas.

As aparições eram de Anjos, de Santos, de Jesus, de Nossa Senhora mas, às vezes, também de diabos. Nos últimos dias do mês de dezembro de 1902, enquanto ele estava meditando sobre sua vocação. Francisco teve uma visão.

Aqui está a descrição que ele fez depois de vários anos ao seu confessor. Ele viu ao seu lado um homem imponente, de beleza rara, resplandecente como o sol que o pegou pela mão e o encorajou com este convite: “Venha comigo porque é conveniente lutar como um bravo guerreiro”. Francisco foi conduzido a um grande campo, entre uma multidão

de homens que estava dividida em dois grupos. Em um grupo haviam homens com uma face muito bonita e vestidos com roupas brancas, brancas como a neve, e no outro grupo haviam homens de aspecto horrível, vestidos com roupas pretas, eles pareciam sombras.

Francisco estava no meio dos dois grupos de espectadores e viu um homem alto, tão alto que podia tocar com a testa as nuvens, tinha um rosto horroroso e veio ao seu encontro.

O personagem resplandecente que estava a seu lado exortou Francisco a lutar contra o homem monstruoso. Francisco rezava para evitar a fúria daquele homem horrendo, mas o homem luminoso não aceitou, e disse: - Sua resistência é inútil, vale a pena lutar contra este caráter ruim. Por favor, seja fiel e entre confiante na luta, avance atrevidamente, eu estarei perto de você. Eu o ajudarei e não permitirei que ele o derrote.

Francisco encorajado iniciou a luta e ela foi terrível. Com a ajuda do homem luminoso que sempre estava perto dele, Francisco ganhou a briga. O homem monstruoso foi forçado a correr e ele arrastou toda aquela multidão grande de homens de aspecto horrendo, entre uivos, maldições e gritos. A outra multidão de homens de aspecto bonito, gritava elogios e aplaudia quem tinha ajudado o

pobre Francisco naquela grande batalha. O homem esplêndido e luminoso, mais luminoso que o sol, colocou na cabeça de Francisco vitorioso, uma coroa maravilhosa que não é possível descrever. Mas a coroa foi retirada da cabeça de Francisco e o bom homem disse: “Outra coroa, mais bonita que esta, eu preservei para você. Se você souber lutar com aquele homem horrível, como você lutou agora. Ele sempre voltará à agressão...combate com bravura e não terá qualquer dúvida de minha ajuda... não se preocupe com a força dele... eu estarei sempre perto de você, eu sempre o ajudarei, e você será vencedor.

Tal visão foi seguida por reais batalhas com o Diabo. Padre Pio enfrentou com efeito, várias batalhas contra o “inimigo das almas”, o seu propósito era de arrancar as almas das cadeias de Satanás.

Numa tarde o padre Pio estava em um quarto, localizado na parte baixa do convento, destinado para casa de hóspedes. Ele estava só e descansando sobre o sofá, quando de repente, apareceu um homem envolto em uma capa preta.

O padre Pio, surpreso, ergueu-se e perguntou para o homem quem ele era e o que ele queria. O estranho respondeu que era uma alma do Purgatório. "Eu sou Pietro Di Mauro". Disse-lhe então "eu morri em um incêndio neste convento, em 18 de setembro 1908.

Na realidade este convento, depois da desapropriação dos bens eclesiástico, tinha sido transformado em uma casa de repouso para anciões. Eu morri entre as chamas quando eu estava dormindo, em meu colchão feito de palha, exatamente neste quarto. Eu venho do Purgatório: O bom Deus, deixou-me vir até aqui e lhe pedir que celebre para mim a santa missa da amanhã de

manhã para o meu descanso eterno. Graças a esta Missa eu poderei entrar no Paraíso".

Padre Pio falou para o homem que ele teria a missa santa para a sua alma.. o Padre Pio contou: "Eu, queria leva-lo até a porta do convento para me despedir quando repentinamente para minha surpresa ele desapareceu. Eu seguramente percebi que havia falado com uma pessoa morta, na realidade, tenho que admitir que eu reentrei no convento bastante amedrontado. O Padre Superior do convento, Monsenhor Paolino de Casacalenda, notou meu nervosismo, e então contei-lhe o que havia acontecido. Ai então lhe pedi a permissão para celebrar a Santa Missa da manhã seguinte em voto daquela alma necessitada.

Alguns dias depois, Padre Paolino, despertado pela curiosidade foi até o escritório de registro de óbitos da comunidade de St. Giovanni Rotondo, e pediu a permissão para consultar o livro de registro de óbitos do ano de 1908.

Após a consulta ele pode então verificar que a história do Santo Padre Pío era verdadeira, pois no registro relacionado às mortes do mês de setembro, Padre Paolino achou o nome, o apelido e a razão da morte: No dia 18 de setembro de 1908, no incêndio da casa de repouso morreu o Sr. Pietro Di Mauro.

A PALAVRA DO PASTOR

MELHOR, IMPOSSÍVEL!

Pepe era o tipo da pessoa que se deseja ver e ser. Sempre de bom humor e algo positivo para dizer. Quando alguém lhe perguntava como ia, respondia: “Melhor, impossível”.

Mudara de trabalho e vários dos seus colaboradores seguiram-no. A razão para o seguirem era a sua atitude: um motivador nato. Se um empregado tinha

um dia mau, Pepe estava lá para ajudar o colega a ver o lado positivo da situação.

Um dia fui procurar Pepe e perguntei-lhe: - Eu não te entendo... não é possível uma pessoa ser positiva todo o tempo. Como fazes isso?

Pepe respondeu: - Cada manhã, eu desperto e digo para mim mesmo: “Pepe, tens duas opções hoje. Podes escolher: estar de bom ou de mau humor”. Escolho estar de bom humor.

- Cada vez que acontece algo errado, posso escolher entre ser uma vítima ou aprender com o erro. Escolho aprender com ele.

- Cada vez que alguém vem até mim para se queixar, posso aceitar a sua queixa ou posso indicar-lhe o lado positivo da vida. Escolho indicar-lhe o lado positivo da vida.

Protestei: - Sim, claro, mas não é assim tão fácil.

- Sim, é, disse Pepe. Tudo na vida é feito de escolhas. Quando deixas fora tudo o que está a mais, cada situação é uma escolha. Em resumo: Tu escolhes como viver a vida.

Refleti no que Pepe me disse. Por questões de residência, perdemos o contato, mas penso no Pepe quando preciso fazer uma escolha na vida, em vez de reagir contra ela.

Vários anos mais tarde, soube que Pepe fez algo que nunca devia fazer num negócio: deixou a porta dos fundos aberta e, numa manhã, foi assaltado por três ladrões armados. Enquanto tentava abrir o cofre, tremendo de nervoso, a sua mão errou a combinação. Os assaltantes sentiram pânico e dispararam. Pepe foi rapidamente encontrado e levado de emergência para uma clínica. Após horas de cirurgia e semanas de tratamento intensivo, Pepe teve alta, mas ainda com fragmentos de bala no corpo. Encontrei-me com Pepe seis meses depois do acidente e perguntei como estava. Respondeu-me: “Melhor, impossível”.

Perguntei o que lhe passou pela mente no momento do assalto. Respondeu: - “Quando eu estava deitado no chão, lembrei-me que tinha duas opções: podia escolher viver ou podia escolher morrer”. Escolhi viver. - Não sentiste medo? - perguntei.

Pepe respondeu: -“Os médicos foram geniais. Não deixavam de me dizer que eu ia ficar bom. Mas quando me levaram para a sala de operações, assustei-me. Podia ler nos seus olhos: ‘És um homem morto’. Sabia que tinha que tomar uma decisão”. - Que fizeste? - perguntei.

Pepe disse: - Um dos médicos me perguntou se eu era alérgico. Respirando fundo, gritei: - Sim, às balas! Enquanto riam, disse: - Estou escolhendo viver, operem-me como se eu estivesse vivo, não morto. Pepe viveu por causa da perícia dos médicos, mas, sobretudo, pela sua atitude espetacular. Atitude é tudo (cf. Internet – Autor desconhecido).

+ *Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.*

Amigos - Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

"Que o doce Jesus repouse sempre no seu coração."

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo site: www.saopio.com.br e pelo e-mail: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

ATIVIDADES NA ERMIDA

Dia 8 e dia 22 de março às 15 h Reza do Terço e às 15:30 h Celebração Eucarística.

Ermida São Pio
ASSOCIAÇÃO SÃO PIO DE PIETRELcina
Cerro Comprido, Faxinal de Soturno, Quarta Colônia, RS, Brasil
www.saopio.com.br - ermida@saopio.com.br